

UMA NOVA ESPÉCIE DE *MALAXIS* SOL. EX SW. (ORCHIDACEAE) DA SERRA DO CIPÓ
(MINAS GERAIS, BRASIL) E CONSIDERAÇÕES SOBRE AS SEÇÕES BRASILEIRAS
DO GÊNERO.

FÁBIO DE BARROS

No presente trabalho, é apresentada uma nova espécie brasileira do gênero *Malaxis* proveniente da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. A região tem sido alvo de exploração botânica intensiva desde há muitos anos, o que, além de dar origem ao levantamento florístico apresentado por Giulietti *et al.* (1987), tem propiciado a descoberta de várias espécies novas em diferentes famílias.

A nova espécie, denominada *Malaxis cipoensis* F. Barros, pertence à seção *Umbellulatae* (Ridley) F. Barros, mas possui características muito próprias, que dificultam o estabelecimento de suas afinidades.

Resultados e Discussão

Malaxis cipoensis F. Barros, *sp. nov.* (Figs. 1-10)

Terrestris, umbrophila, pusilla, ca. 6,0cm alta; rhizomate inconspicua; radicibus simplicibus, glabris usque ad villosas; pseudobulbis globosis, bifoliatis, ca. 0,6cm in diametro; foliis latis ovato-lanceolatis, ca. 4,5cm longis, ca. 2,0cm latis, apice obtusis vel obtuse-apiculatis, basi attenuata in longo pseudo-

petiolo caulem amplexente; scapo multifloro, evaginato, ca. 4,0-4,5cm longo; inflorescentia abbreviata, congesta, umbelliformi; bracteis ovato-lanceolatis, ca. 3,5mm longis; floribus mediocribus, aurantiaco-viridibus; sepalis dorsali ovato-oblongo, ca. 2,0mm longo, ca. 1,3mm lato; sepalis lateralibus ovalis, ca. 2,0mm longis, ca. 1,3mm latis; petalis linearibus, incurvatis, ca. 1,3mm longis; labello sessili, cochleato, reniformi-sublunato, ca. 2,5mm longo, ca. 2,4mm lato, apice obtuse apiculato, basi hastato, auriculis magnis, oblongis, erectis, obtusis, disco 2 foveis obovatis juxtapositis ornato; gynostemio brevi, crasso, ca. 1,0mm longo; anthera biloculata, loculis convergentibus; pollinia 4, cerea, non appendiculata, in quoque loculo 2; fructus non vidi.

Holotypus: BRASIL: Minas Gerais, Santana do Riacho, Serra do Cipó, km 113 da estrada Lagoa Santa a Conceição do Mato Dentro, prox. ao Córrego Vitalino, 01-II-1987, F. Barros 1299 (SP 231990).

Terrestre, umbrófila, pequena, ca. 6,0cm alt.; rizoma inconspícuo; raízes simples, glabras até vilosas; pseudobulbos esféricos, bifoliados, ca. 0,6cm diâm.; folhas largamente oval-lanceoladas, ca. 4,5cm compr., ca. 2,0cm larg., ápice obtuso-apiculado, base atenuada num longo pseudopécíolo amplexicaule; escapo multifloro, destituído de bainhas, 4,0-4,5cm compr.; inflorescência curta, congesta, umbeliforme; brácteas oval-lanceoladas, ca. 3,5mm compr.; flores muito pequenas, verde-alaranjadas; sépala dorsal oval-oblonga, ca. 2,0mm compr., ca. 1,3mm larg.; sépalas laterais ovais, ca. 2,0mm compr., ca. 1,3mm larg.; pétalas lineares, encurvadas, ca. 1,3mm compr.; labelo séssil, cocleado, reniforme-sublunado, ca. 2,5mm compr., ca. 2,4mm larg., ápice obtusamente apiculado, base hastada, com aurículas longas, oblongas, eretas, obtusas, disco dotado de 2 fôveas justapostas, obovais; ginostêmio curto, grosso, ca. 1,0mm compr.; antera biloculada, lóculos convergentes; polínias 4, ceróides, não apendiculadas, duas por lóculo; frutos não vistos.

Malaxis cipoensis F. Barros é conhecida, até o momento, apenas do material tipo e de dois exemplares cultivados provenientes da mesma coleta. Os dados ora disponíveis não permitem estabelecer suas afinidades. Com seu porte de cerca de 6 cm de altura é, provavelmente, a menor espécie do gênero já encontrada. Outra espécie sul americana de pequeno porte é *M. hieronymii* (Cogn.) L.O. Wms., mas mesmo esta, alcança comumente 10-15cm de altura e possui características florais muito diferentes, chamando a atenção, imediatamente, o labelo não auriculado na base. A forma do labelo de *M. cipoensis* F. Barros lembra um pouco o labelo de *M. warmingii* (Rchb. f.) O. Ktze., mas esta é uma planta multifoliada, de porte muito maior e inflo-

rescência em racemo, enquanto *M. cipoensis* é sempre bifoliada e com inflorescência corimbosa.

Levando-se em conta a subdivisão proposta por Riddle (1888) para o gênero *Microstylis* (hoje em sinônímia de *Malaxis*), a espécie aqui descrita pertenceria à seção *Umbellulatae*, a qual deve ser transferida para o gênero *Malaxis*, conforme proposto a seguir: